



DIÁRIO OFICIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

Publicado na Edição de 17 de agosto de 2026 | Caderno Executivo | Seção Atos de Gestão e Despesas

RETIFICAÇÃO DO D.O,E. DE 28 DE MAIO DE 2026

No Edital de Processo Seletivo às vagas dos Programas de Pós-Graduação *lato sensu* na categoria de residência em área profissional da saúde – modalidades uniprofissional e multiprofissional da Universidade de São Paulo, para início em 2027, com bolsas do Ministério da Saúde,

Inclua-se:

ITEM 2.2 VAGAS POR PROFISSÃO

"[...]

PSICOLOGIA

Unidade: Instituto de Psicologia (IP)

Programa de Residência em Psicologia: Clínica e Política - CS 20.288

Vagas: 4

[...]"

Inclua-se:

ANEXO XVI: LOCAIS PARA ENTREGA DA DOCUMENTAÇÃO,

"[...]

COMISSÃO DE CULTURA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Av. Professor Mello Moraes, 1721 - Bloco G, 2º andar - sala 33 Butantã, São Paulo - SP

CEP 05508030

Telefone: (11) 2648-0558

E-mail: ccex.ip@usp.br

PROGRAMA:

Programa de Residência em Psicologia: Clínica e Política

[...]"

Inclua-se:

“[...]”

Programa de Residência em Psicologia: Clínica e Política (IPUSP) – CS 20.288

O Programa qualifica a atuação profissional do psicólogo em diferentes contextos institucionais e comunitários, com base em princípios éticos, clínico-políticos e de compromisso social, articulando práticas de cuidado, gestão e políticas públicas de saúde. O conteúdo programático organiza-se em eixos que contemplam fundamentos éticos e político-institucionais, fundamentos teóricos e clínicos da Psicologia, bem como dispositivos de intervenção e práticas coletivas. Abrange, ainda, temas como políticas públicas de saúde, saúde mental, psicopatologia, psicoterapia, trabalho em equipe interdisciplinar e atuação em redes de atenção à saúde.

Objetivos: Assegurar uma formação crítica e interdisciplinar, orientada pelas diretrizes do SUS e comprometida com práticas de cuidado integradas à atenção, à escuta clínica e à atuação nos territórios; Contribuir para a melhoria da qualidade da atenção à saúde e à saúde mental dos usuários, de suas famílias e de suas comunidades, na área de Psicologia em Saúde; Formar profissionais capazes de identificar e acolher o sofrimento psíquico e/ou sociopolítico, reconhecendo as demandas e elaborando estratégias de acolhimento psicológico em diferentes formatos (plantão, regular, individual, grupal, coletivo, entre outros); Implementar dispositivos de escuta psicológica, de diagnóstico, de intervenção e de formulação de projetos terapêuticos singulares; Atuar em equipes multidisciplinares e em redes de atenção; Promover a formação e o aprofundamento do conhecimento acerca do SUS, do SUAS e da RAPS; Participar de reuniões intersetoriais de rede (regionais e locais); Desenvolver o raciocínio clínico psicológico.

DIRETRIZES PEDAGÓGICAS: A formação enfatiza a integralidade do cuidado, o trabalho em rede e a articulação entre clínica, políticas públicas e saúde coletiva, promovendo a atuação interdisciplinar e a análise do sofrimento em suas dimensões singulares, sociais e políticas. A aprendizagem ocorrerá, principalmente, por meio de atividades práticas em diversos cenários de atuação profissional: âmbito comunitário, atenção básica, contexto hospitalar, atendimento psicológico em regime de plantão e atendimento regular, de forma individual e/ou coletiva. O programa inclui atividades teóricas, intervenções em diferentes contextos de atenção à saúde e análise crítica das práticas e dos processos institucionais.

PÚBLICO-ALVO: Profissionais graduados em Psicologia, devidamente registrados no Conselho Regional de Psicologia (CRP) até a data da matrícula no programa.

CENÁRIOS DE PRÁTICA: A formação ocorre em diferentes cenários de prática e possibilita a atuação em contextos hospitalares, ambulatoriais, comunitários, educacionais e institucionais, favorecendo a compreensão ampliada do cuidado em saúde. Integrado ao Sistema Único de Saúde (SUS) e à rede de atenção à saúde, o programa se desenvolve no Hospital Universitário da Universidade de São Paulo (HU-USP), no Centro de Saúde Escola Samuel Barnsley Pessoa (CSE Butantã) e em dispositivos institucionais vinculados ao IPUSP e a instituições parceiras. Será optativo o estágio no ECOS (Escuta, acolhimento e orientação da comunidade USP, ligado à Pró-Reitoria de Inclusão e Pertencimento) e no Lugar de Vida – Centro de Educação Terapêutica.